

Memorando 38.190/2025

De: SIDNEI R. - BCPREVI - CI

Para: BCPREVI - CI - Comitê de Investimentos - A/C João K.

Data: 11/06/2025 às 18:18:55

Setores envolvidos:

BCPREVI - DC, BCPREVI - CI

Ata nº 010/2025 - Reunião Ordinária de 03/06/2025

Prezados,

Segue a ata nº 010/2025 - Reunião Ordinária de 03/06/2025 para assinaturas.

[Gabriele Renata Vassolowski - BCPREVI - DC](#), favor após assinaturas dar publicidade em nosso site.

Atenciosamente,

—

Sidnei Riquetta

contador

CRC/SC 029.989/O-1

Anexos:

010_2025_Ata_Comite_03_06_2025_Ordinaria.pdf

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 010/2025 - Comitê de Investimentos:
03 de junho de 2025.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

- 1 - Homologação da Ata anterior;
- 2 - Assessoria de Investimentos - Atualização do mercado - “ALM”;
- 3 - Deliberação sobre o FI - Rio Bravo Proteção Dinâmico FIF Multimercado;
- 4 - Deliberação sobre o FIA Organon Institucional FIC FIA;
- 5 - Proposta de alteração da Política de Investimento;
- 6 - Informes:
 - 6.1 - Fluxo de Aplicações de junho;
 - 6.2 - Aplicação FI Santander TP Premium FIC RF Referenciado DI;
 - 6.3 - Resgate FI Bradesco IMA-B5+;
 - 6.4 - Resgate Vinland Long Only FIC Ações;
 - 6.5 - 3º Chamada de Capital - VCP IV Feeder FIP;
 - 6.6 - 6º Chamada de capital BTGP Economia Real II - cancelada -recursos devolvidos;
- 7 - Outros:
 - 7.1 - O resgate do FI Construção civil realocar integral nos demais fundos 8,I;
 - 7.2 - O resgate do FI Vinland realocar integral nos demais fundos 8,I;

DAS DELIBERAÇÕES:

Às **10h** do dia **03 de junho de 2025**, reuniram-se de forma presencial os membros do Comitê de Investimentos, na sede do Instituto de Previdência – BCPREVI, com a presença dos membros: João, Jackson, Sidnei, Maria Carolina, Guilherme, Nilto, Kalinka e Michele. E *on-line* por meio da plataforma *Google Meet* os representantes da assessoria de investimentos, incluindo Bruno, e Victor Pavan, especialista em ALM da Crédito & Mercado. A pauta da reunião contemplou a atualização do cenário macroeconômico, análise da carteira de investimentos, apresentação do estudo de ALM (*Asset Liability Management*) do BCPREVI. Iniciado a reunião com o sr. João, que saudou a todos e deu por iniciada a reunião e em seguida passou a palavra ao sr. Bruno que cumprimentou a todos e deu continuidade ao **item 2** da pauta. Bruno iniciou sua apresentação com um panorama detalhado do cenário econômico internacional, com base na performance dos principais índices norte-americanos. Destacou a recuperação expressiva do S&P 500 e da Nasdaq, observando que essa valorização marca uma reversão do movimento de queda observado no início deste ano, resultado de fatores como o reequilíbrio das taxas de juros e expectativas fiscais nos

EUA, onde o mercado atribui não mais uma recessão, mas sim um *soft land*, pouso suave da economia americana. Apesar do otimismo nos ativos de risco, chamou atenção para riscos latentes como a guerra entre Rússia e Ucrânia, que voltou a provocar instabilidade nos mercados, e a deterioração fiscal dos EUA, evidenciada sobretudo na segunda quinzena de maio. No cenário doméstico, Bruno apontou a abertura da curva de juros no mês de maio, revertendo o movimento positivo que favoreceu a renda fixa de médio e longo prazo no primeiro quadrimestre. Especificamente, observou-se que, embora o IMAB5+ ainda acumule valorização no mês (2,45%), o IRFM1 (índice de curto prazo) superou o desempenho nos últimos 12 meses, o que indica uma desaceleração no fechamento da curva de juros. O dólar continuou operando em níveis historicamente baixos, com leve valorização recente (R\$ 5,67), com tendência de baixa, devido principalmente, pelo aumento seguido do fluxo externo. O Ibovespa, por sua vez, apresentou queda pontual em maio, mas acumula valorização de 13,87% no ano, o que impacta positivamente a carteira do RPPS. A respeito do Relatório Focus, Bruno salientou nova revisão para baixo da inflação (5,46%), embora ainda acima do teto da meta. O PIB, pela primeira vez desde março, foi revisado levemente para baixo, sinalizando possível estabilidade em torno de 2,15%. A Selic permanece projetada em 14,75% até o final do ano. Em abril, a carteira da BCPREVI teve o melhor desempenho do ano, com valorização de 2,08% e superação expressiva da meta atuarial: a rentabilidade acumulada atingiu 114,61% da meta anual, frente a 78,94% em março. O desempenho foi impulsionado pela alocação em títulos públicos (45,97%), que se beneficiaram da curva de juros mais longa na parte marcada à mercado. Os títulos privados também tiveram performance superior à meta. Fundos de ações, com valorização próxima a 15% no ano, e multimercados (0,49%) também contribuíram positivamente. Já os investimentos no exterior foram os únicos com desempenho negativo no acumulado do ano, embora com sinais de recuperação relevante recente. Durante a apresentação, o sr. Sidnei questionou Bruno sobre a elevação recente da bolsa brasileira, buscando entender os fundamentos que justificam esse movimento diante de um cenário ainda frágil no campo fiscal e institucional. Em resposta, Bruno explicou que a valorização está atrelada à expectativa de queda na taxa de juros doméstica, e ao fluxo estrangeiro positivo e ao fato de que o mercado brasileiro ainda está descontado quando comparado a outros mercados globais. Mencionou também que a valorização da bolsa em dólar continua modesta, o que ainda configura um bom ponto de entrada para investidores estrangeiros. Sidnei questionou se seria o momento de intensificar um pouco nossa exposição à renda variável, especialmente ao exterior. Bruno respondeu com cautela, destacando que a alocação atual já está próxima de 15% em bolsa e que, apesar da melhora recente, o cenário ainda demanda prudência. Ele recomendou manter a estratégia de aportes graduais, a qual vem se demonstrando muito eficaz, porém, se o comitê quiser aumentar o volume destes aportes, não seria incorreto, visto que poderia sim trazer bons resultados. O sr. Sidnei questionou aos membros se alguém possuía algum questionamento, e após negativas, agradeceu e encerrou a participação do sr. Bruno. Na sequência, Victor Pavan deu início à apresentação do estudo de ALM (**anexo B**), detalhando a metodologia adotada, fundamentada na compatibilização entre os fluxos de ativos (investimentos e receitas do RPPS) e passivos (despesas previdenciárias projetadas). Foram utilizadas premissas da avaliação atuarial vigente, com destaque para a adoção de hipótese conservadora de não reposição de segurados ativos, reforçando a robustez do estudo em cenários adversos. Victor

explicou que a massa de servidores ativos da BCPREVI possui idade média em torno de 45 anos, o que projeta um aumento nas despesas com aposentadorias a partir de 2031. Contudo, até esse período, o RPPS apresenta superávit financeiro, o que permite estratégias de investimento mais eficientes e alongadas, sem necessidade de desinvestimentos prematuros. A carteira atual apresenta excelente grau de diversificação por segmento e prazo, com predomínio de títulos públicos federais, tanto de forma direta quanto indireta (via fundos). Foi destacada a qualidade da gestão da carteira, com forte correlação negativa entre ativos (ex: Ibovespa vs. dólar), o que mitiga os riscos de mercado. A análise de risco por *Value at Risk* (VaR) demonstrou que a perda máxima estimada, mesmo sob cenário adverso de 99% de confiança em 21 dias úteis, não ultrapassaria 2,7% do patrimônio, o que é considerado extremamente conservador e adequado. Durante a análise do risco de mercado, Sidnei perguntou se o *Value at Risk* apresentado considera cenários estressados como pandemia, guerra ou eventos políticos extremos, ou se trata apenas de variações normais de mercado. Victor respondeu que os números apresentados são baseados em volatilidade histórica e correlação de ativos, sem incorporar *stress tests*. Contudo, reforçou que esses testes seriam apresentados posteriormente, nas simulações de cenários adversos. No que se refere à liquidez, Victor observou que quase 50% da carteira é resgatável em até D+30, garantindo flexibilidade para realocações táticas. Os riscos de crédito também foram avaliados como baixos, dada a concentração em emissores com *rating* AAA e a diligência na análise de contrapartes. Foi apresentada a fronteira eficiente de Markowitz, com a sugestão de um "Portfólio 7", que apresenta perfil otimizado de risco e retorno. Apesar de diferenças pontuais, como maior exposição ao exterior e redução leve na exposição ao curto prazo, a carteira atual da BCPREVI já está muito próxima do portfólio ótimo sugerido. Simulações de cenários reforçaram essa constatação: mesmo sob estresse, a carteira atual apresentou apenas 0,01% a menos de retorno médio anual do que a carteira sugerida. Durante a análise de vencimentos dos títulos públicos, Sidnei levantou a seguinte dúvida: "Estamos com uma exposição maior nas NTNBS de 2060. Deveríamos pensar em reduzir esses prazos e buscar mais vencimentos intermediários?" Victor respondeu que o modelo de *cash flow matching* apresentado ao final traz exatamente essa indicação: quais vencimentos seriam mais adequados com base na *duration* do passivo e na fronteira eficiente. Embora a exposição em 2060 não represente problema devido à liquidez confortável da carteira, o modelo matemático indicou que a alocação ótima adicional seria mais eficiente entre vencimentos intermediários, respeitando a curva de fluxo de pagamentos futuros. Por fim, Sidnei solicitou que fosse considerada, nas projeções futuras, uma separação mais explícita entre os investimentos em ações brasileiras (Bovespa) e BDRs, justificando que a BCPREVI utiliza os BDRs como *hedge* cambial. Victor prontamente acolheu a sugestão e se comprometeu a apresentar essa separação nas próximas iterações da carteira sugerida. O sr. Sidnei, questionou aos membros se alguém possuía algum questionamento, e após negativas, agradeceu e encerrou a participação do sr. Vitor. Em seguida, com o **item 4**, deliberação do Rio Bravo Proteção Dinâmico FIF Multimercado, devido ao fechamento da captação de recursos ser dia 6 de junho. O sr. Sidnei, informou que as etapas de credenciamento do fundo já foram realizadas, como, *call* com gestor e análise prévia da assessoria de investimentos Crédito & Mercado, a qual já deu parecer pela aptidão do fundo. Continuou relatando que a estratégia de investimentos deste fundo é a mesma do fundo já presente em carteira "Rio Bravo Proteção Portfólio", o qual será finalizado o prazo e creditado integralmente em

conta no dia 18/06/2025, com previsão de rentabilidade de 35%, ou ipca+15% a.a. Ou seja, foi aplicado cinco milhões e previsão de resgate em torno de 6,5 milhões. Devido à eficácia da estratégia e oportunidade de mercado atual, foi criado novo fundo com esta estratégia de capital protegida, o qual foi relembra: - rentabilidade mínima de 10,9%a.a. (ipca + 6%), independente do cenário; - cenários em que o AGDI for positivo, rentabilidade de 10,9% a.a mais a variação que der o AGDI. Assim, o gestor, sr. Sidnei sugeriu aplicar, já que o fundo anterior se demonstrou eficaz, um montante superior ao primeiro, sugeriu R\$10.000.000,00 (dez milhões). Ou seja, replicar o valor previsto para ser recebido, mais um montante para os dez milhões sugeridos. Após discussão e manifestação favorável dos membros do comitê, foi deliberada e aprovada, por unanimidade, a alocação de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no fundo Rio Bravo Proteção Dinâmico FIF Multimercado (**anexo A**). A operação será executada conforme os trâmites operacionais definidos pela equipe técnica, com registro e controle na carteira de investimentos da BCPREVI. Devido ao avançado da hora e ao esgotamento do tempo previamente estipulado para a reunião, os itens constantes da pauta sob os números 4, 5, 6, 8 não puderam ser devidamente discutidos e deliberados. Diante disso, foi acordado entre os membros presentes que esses pontos serão tratados em reunião extraordinária, já agendada para o dia 04 de junho de 2025, às 16h, a ser realizada de forma presencial na sede do BCPREVI. A membra Maria Carolina informou que estará de férias de 23 a 27 de junho, mas estará realizando as atribuições do comitê normalmente. O sr. João, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 008/2025 - reunião ordinária do dia 13/05/2025, assinada digitalmente via 1DOC, conforme **item 1**. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, o Sr. João agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Maria Carolina Michels Franco, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Guilherme Maciel Mafra - Jackson Fernando de Medeiros - João Olindino Koeddermann - Kalinka Floriano Peters - Maria Carolina Michels Franco - Michele Kaminski - Nilto Assis Coppi Júnior - Sidnei Luiz Riquetta.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS - BCPREVI



Anexos

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



Anexo A:

ORIGEM	APLICAÇÃO	VALOR ¹
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO FI FINANCEIRO MULTIMERCADO RESP.LTDA - 55.274.339/0001-78	RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO MULTIMERCADO - 60.710.479/0001-81	6.500.000,00
Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj 06.175.696/0001-73		3.500.000,00

¹O valor total a ser aplicado é de dez milhões. O valor resgatado do fundo Rio Bravo Proteção Portfólio será integralmente remanejado para a aplicação no FI Rio Bravo Proteção Dinâmica, estimado em 6,5 milhões, o qual só entra em conta no dia 16/06/2025. O restante será utilizado recursos do fundo Itaú Soberano RF Simples LP, para complementar os dez milhões. Assim, o aporte será integralmente utilizado no fundo Itaú Soberano e depois ressarcido quando do crédito do FI Rio Bravo Proteção Dinâmica.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS - BCPREVI



Anexo B:

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



CRÉDITO
& MERCADO

RELATÓRIO DE ALM

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO
CAMBORIÚ - BCPREVI

“BALNEARIO CAMBORIU – Capital Catarinense do Turismo”

Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253

CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



São Paulo/SP, 03 de junho de 2025

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI

ÍNDICE

ÍNDICE	1
INTRODUÇÃO	2
1 OBJETIVO	2
2 METODOLOGIA	3
3 ANÁLISE DA BASE CADASTRAL	4
4 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA (PASSIVO)	7
5 ANÁLISE DO PATRIMONIO LÍQUIDO (ATIVO)	10
5.1 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	10
5.2 ANÁLISE DE RISCO.....	12
6 PROGNÓSTICO DE CARTEIRA	15
7 SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO (CENÁRIO BASE)	18
8 SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO (CENÁRIO ALTERNATIVO)	22
9 QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	25
10 CASH FLOW MATCHING - CFM (IMUNIZAÇÃO DO PASSIVO)	26
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
AVISO LEGAL.....	29
• DISCLAIMER	33

Av. Howe de julho, 5569 - 5º andar CEP 01407-300, São Paulo SP

"BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo"

Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253

CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta a síntese dos resultados obtidos para o Estudo de ALM (Asset Liability Management) realizado para o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI.

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI, integrante da Administração Indireta, com autonomia administrativa e financeira, criado nos termos do caráter contributivo, atuando com base nas normas do Ministério do Trabalho e Previdência, do Conselho Monetário Nacional e do Tribunal de Contas do Estado, objetivando formar um patrimônio que possa garantir os benefícios de aposentadoria e pensão aos servidores públicos do município e seus dependentes legais, por meio da excelência na gestão, buscando o cumprimento de suas obrigações legais e de sua missão institucional, e suas atividades se desenvolverão segundo as melhores práticas de governança.

O presente estudo, realizado com base no Relatório de Avaliação Atuarial válido para o exercício de 2024 elaborado pelo atuário Guilherme Walter, tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios previdenciários, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial, distribuição dos recursos investidos, conjugado com os riscos de oscilação das taxas de juros praticadas no mercado financeiro.

1 OBJETIVO

Os resultados projetados objetivam um melhor entendimento dos riscos inerentes à gestão dos recursos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI em busca de minimizar os impactos do descasamento do ativo e passivo do plano de benefícios, passando a ser uma indispensável ferramenta de gestão e tomada de decisão, contemplando os possíveis riscos e identificando com a devida antecedência, evitando que os demais servidores e o Ente arquem com a variação não prevista desses riscos, afinal o sistema é contributivo, ou seja todos são corresponsáveis.

Propõe-se diagnosticar a melhor Alocação Estratégica dos ativos, considerando o fluxo de suas obrigações definidas em seu cálculo atuarial. Fica definido como Alocação Estratégica aquela onde os ativos são distribuídos proporcionalmente aos rendimentos esperados para cada classe de ativos no longo prazo, sendo que a sua utilização isolada pode se mostrar um tanto rígida.

O presente trabalho contemplará a revisão das alocações estratégicas obtidas com base no estudo atuarial válido para o exercício de 2025, refletindo neste as mudanças ocorridas nos cenários de mercado, preços dos ativos e na base cadastral de participantes, propondo composições de carteiras de investimentos que possam suportar e alongar a sobrevida do plano de benefícios previdenciários.



Para melhor gestão de portfólio recomendamos: para a alocação estratégica definida, seja adotada uma visão de curto prazo, através da utilização de uma Alocação Tática alinhada as expectativas econômicas, de maneira a conseguir tirar proveito de oportunidades que ocasionalmente apareçam.

2 METODOLOGIA

No cumprimento da meta atuarial, o portfólio de ativos deve gerar um fluxo de caixa suficiente para cumprir com o compromisso relacionado ao fluxo de pagamento de benefícios, dentro do conceito de Asset Liability Management – ALM.

O fluxo de caixa é composto pelas receitas das contribuições (empregadores e empregados), parcelas relativas ao parcelamento de dívidas previdenciárias, quando houver, parcelas relativas ao plano de amortização de déficit técnico, quando houver, receitas de compensação previdenciária, adicionado das receitas provenientes dos rendimentos das aplicações financeiras efetuadas pelo INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI com origem nas reservas técnicas constituídas ao longo da existência do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

Do lado da despesa, o fluxo de caixa é composto pelas seguintes rubricas: 1) benefícios de aposentadoria voluntária e compulsória, reversível aos dependentes na forma de pensão por morte de segurado inválido; 2) benefícios de aposentadoria por invalidez e pensão por morte do servidor ativo. Vale ressaltar que os dados são referentes ao plano previdenciário.

Além disso, o fluxo de caixa esperado dos ativos que compõem o portfólio do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI deve gerar uma rentabilidade que seja compatível com a meta atuarial calculada pelo atuário conforme determina a Portaria MF nº 1.467/2022, neste caso IPCA + 5,01% ao ano.

Em virtude de uma construção e afirmação da alocação eficiente para os ativos, através do passivo atuarial, são definidos indicadores que levam em consideração a solvência do passivo em relação a massa atual e futura, em questão de sua liquidez e sua maturidade, enfatizando a importância do comparativo dos resultados através das DRAA dos últimos três anos, disponível no site do CADPREV.

Nesse cenário, é projetado uma fronteira eficiente de Markowitz utilizando como base os indicadores abaixo onde calcula-se até 10 carteiras eficientes, que são definidas com os pontos de maior retorno possível, considerando os riscos assumidos, incluindo as restrições contidas na Resolução CMN nº 4.963/21.



ATIVO	INDICADOR
FIRF Longuíssimo Prazo	IMA-B 5+
FIRF Longo Prazo	IMA-B
FIRF Médio Prazo	IMA-B 5
FIRF Curto Prazo	IRF-M 1
FI Ref. DI	CDI
FIDC / FIRF CP / FI DEB. INC.	110% CDI
FIM	IFMM
FIA	IBOV
FIP / FIMA	SMLL
FII	IFIX
FI EX	BDRX

Utilizando a série histórica dos indicadores relacionados acima, no período entre 02/01/2013 até o momento atual, relação risco-retorno, considerando como retorno a média anualizada dos retornos diários e como risco o desvio-padrão anualizado dos retornos diários.

Em complemento é realizada análise do cenário prospectivo da economia e seus reflexos na composição dos preços dos ativos financeiros negociados no mercado de capitais com objetivo de quantificar o risco de descolamento das taxas de remuneração que possam comprometer o cumprimento da meta atuarial e, conseqüentemente, o pagamento dos benefícios futuros.

Como resultado dessa análise, são projetados 2 (dois) cenários macroeconômicos: 1) Cenário Base; e, 2) Cenário Alternativo. Para ambos, são estimadas as mais diversas variáveis que possam influenciar o preço dos ativos e seus impactos na rentabilidade destes.

A partir dessas premissas, é possível identificar, com certo grau de probabilidade, se o patrimônio acumulado ao longo de um determinado período será suficiente para saldar os compromissos assumidos com os segurados, buscando a consistência na realidade dos segurados, garantindo a sustentabilidade do sistema.

3 ANÁLISE DA BASE CADASTRAL

A base de dados utilizada na Avaliação Atuarial, cuja data-base é dezembro de 2024 (Data Focal), contém informações sobre os servidores ativos, aposentados do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI, bem como dos dependentes dos servidores e, ainda, as informações cadastrais dos pensionistas.

As características relativas à população, tais como: tempo de contribuição anterior à admissão no serviço público, valor da remuneração, sexo, data de admissão, data de posse no cargo atual, função

Av. Novo de Julho, 5569, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3094-9400



desempenhada, estado civil e as idades do servidor, do seu cônjuge e dos seus dependentes legais, considerada em uma análise atuarial, são variáveis que influenciam diretamente os resultados apresentados no estudo.

Dessa forma, a combinação entre as variáveis estatísticas da população estudada e as garantias constitucionais e legais deferidas aos servidores públicos, impacta na apuração do custo previdenciário, sobretudo em virtude dos seguintes fatores:

- a) Quanto menor o tempo de contribuição maior será o custo previdenciário, uma vez que a forma de cálculo do benefício já está determinada, independentemente da reserva financeira acumulada; e,
- b) Quanto maior o número de vantagens pecuniárias incorporadas à remuneração do servidor em atividade, maior será o crescimento real dos salários e consequentemente mais elevado será o custo previdenciário. Ressalta-se, ainda, que quanto mais perto da aposentadoria forem concedidas estas incorporações, menor será o prazo para a formação de reservas que possam garanti-las, resultando em um agravamento do custo previdenciário.

Conforme informações extraídas do Relatório de Avaliação Atuarial, a base de dados enviada pelo INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI possuía amplitude e consistência necessárias e adequadas para a realização do cálculo atuarial e as inconsistências detectadas foram realizados testes de verificação e sanadas todas as falhas possíveis.

Perante a base cadastral é efetuado um procedimento de verificação dos dados dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes enviados para a Avaliação Atuarial em comparação com os padrões mínimos e máximos aceitáveis na data da avaliação e com outras fontes de informações como o DIPR – Demonstrativo de Informações Previdenciárias e de Repasses da competência em análise.

ATIVOS		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	2677	1301
Idade média atual (anos)	46,12	45,93
Salário médio dos servidores (R\$)	8.144,40	7.452,30
Folha de pagamento (média)	31.498.001,10	

INATIVOS (TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO)		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	519	173
Idade média atual (anos)	62,69	66,95
Salário médio dos servidores (R\$)	11.658,68	12.100,72
Folha de pagamento (média)	8.144.279,48	



INATIVOS (IDADE)		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	181	44
Idade média atual (anos)	70,75	75,98
Salário médio dos servidores (RS)	2.401,64	2.997,90
Folha de pagamento (média)	566.604,44	

INATIVOS (COMPULSÓRIA)		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	12	13
Idade média atual (anos)	77,92	84
Salário médio dos servidores (RS)	3.391,62	2.688,35
Folha de pagamento (média)	75.647,99	

INATIVOS (INVALIDEZ)		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	90	42
Idade média atual (anos)	65,43	64,45
Salário médio dos servidores (RS)	3.810,83	5.363,37
Folha de pagamento (média)	568.236,24	

PENSIONISTAS		
Discriminação	Feminino	Masculino
Quantitativo	178	43
Idade média atual (anos)	66,29	52,49
Salário médio dos servidores (RS)	4.071,14	3.425,65
Folha de pagamento (média)	871.965,87	

BASE CADASTRAL

Procedendo à análise das informações disponibilizadas relativas à base cadastral, não foi identificado os principais fatores que agravam o cálculo atuarial do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI, como sexo.

- a) 67,30% da população de "ativos" é composta por servidores do sexo feminino;
- b) 75,68% da população de "inativos" é composta por servidores do sexo feminino;

Ressalta-se que a variável "sexo" influencia diretamente a apuração do custo previdenciário haja vista que, comprovadamente, a mulher possui uma expectativa de vida superior à do homem,

Av. Novo de Julho, 556B, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo SP
www.creditoemercado.com.br
(11) 3074-9400





permanecendo em gozo do benefício por um período maior. Outro aspecto relevante refere-se à legislação previdenciária, que atualmente exige da mulher menores tempos de contribuição para aposentadoria, ainda mais reduzido se professora.

4 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA (PASSIVO)

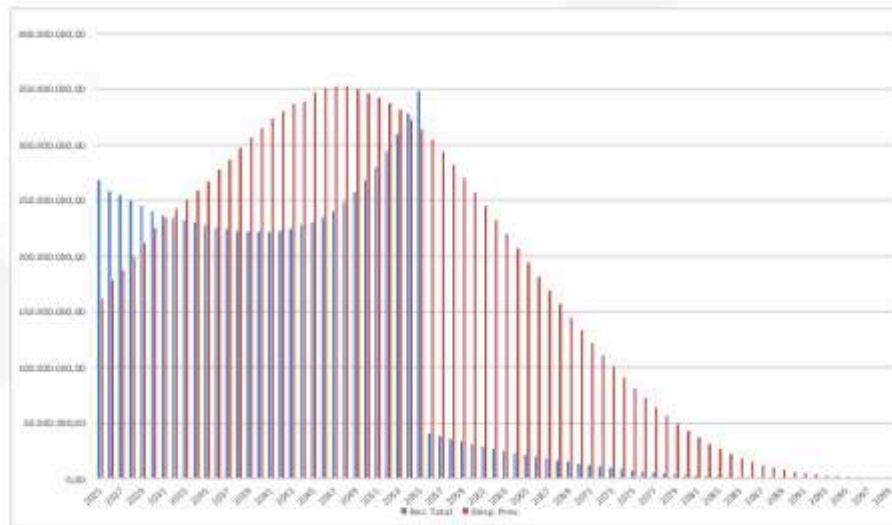
Neste trabalho foi utilizado o fluxo de caixa previdenciário (receitas e despesas previdenciárias) do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI, extraído da planilha modelo CADPREV denominada "2025_FLX_CIVIL_PREV_GA_83102285000107 - Fluxo Atuarial padrão Cadprev" enviada pelo Instituto quando solicitada, sob a responsabilidade técnica do atuário Guilherme Walter.

O fluxo de caixa possui horizonte de 75 (setenta e cinco) anos, conforme exigência normativa, e incorpora dentre suas principais premissas:

1. Tábua de Mortalidade de Válidos (Fase laborativa): IBGE 2023 – M e IBGE 2023 – F;
2. Tábua de Mortalidade de Válidos (Fase pós-laborativa): IBGE 2023 – M e IBGE 2023 – F;
3. Tábua de Mortalidade de Inválidos: IBGE 2023 – M e IBGE 2023 – F;
4. Tábua de Entrada em Invalidez: Álvaro Vindas;
5. Rotatividade: nula;
6. Taxa de juros e desconto atuarial: 5,01% ao ano;
7. Expectativa de reposição de segurados ativos: nula;
8. Contribuições mensais dos servidores ativos: 14,00%, incidentes sobre a remuneração;
9. Contribuições mensais dos Servidores Aposentados e Pensionistas: 14,00% e 14,00%, respectivamente, incidentes sobre a base de cálculo;
10. Contribuições Mensais dos Órgãos Empregadores: 19,02% sobre a remuneração dos servidores ativos, a título de custo normal, e 2,98% de taxa administrativas totalizando 22,00%.



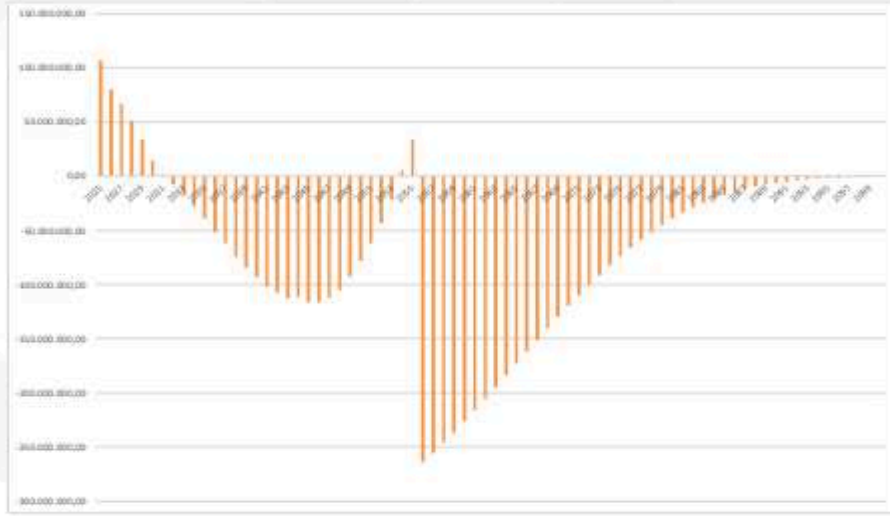
A seguir, demonstra-se na forma de gráfico, o fluxo de caixa previdenciário esperado para o horizonte de 75 (setenta e cinco) anos:



No gráfico acima não é considerada a capitalização dos investimentos e sim somente o das receitas e despesas, logo entradas e saídas de acordo com a entrada de receitas mediante contribuição e despesa com pagamento de benefícios, mediante a análise do estudo na fronteira eficiente, levará em consideração os cenários dos investimentos e sua capitalização.

Na coluna de despesa previdenciária (Desp Prev.), observa-se uma inclinação crescente acentuado até o ano de 2048, nos anos seguintes, ocorrerá uma extinção gradual dos benefícios de aposentadoria e pensão pela ocorrência do evento "morte" dos segurados, portanto as despesas diminuem.

Na coluna de receita previdenciária (Rec Total), a tendência, ao longo dos anos, é decrescente na medida em que a massa atual dos servidores ativos entra em gozo de aposentadoria e deixam de contribuir para o regime de previdência, portanto a receita diminui. Este é um movimento típico de um fluxo de caixa construído sem a recomposição do quadro de servidores.



O gráfico acima, representa o Fluxo Líquido Anual, observa-se que ocorre a entrada líquida de recursos somente do ano 2025 até 2031 e nos anos 2054 e 2055, ou seja, ao longo do tempo, os débitos previdenciários e aporte de recursos para equacionamento do superavit são inferiores ao valor da despesa previdenciária. Destaca-se que o Fluxo Líquido Anual ao longo dos períodos é negativo, assim as receitas (receita normal, Comprev, parcelamento de desenho) permitem inferir que haverá desinvestimento ao longo do fluxo de caixa, apesar de projetar todas as entradas de recursos. As normas impostas pela Portaria 1.467/2022 que visa uma gestão do passivo condizente com o momento atual, traz uma volatilidade nas premissas e faz com que a cada ano, haja alterações que resultem em elevação do passivo e modificação do passivo. Além disso, essa modificação se dá através do RPPS devido a contratação de novos servidores, alteração na folha de salário de servidores, aposentados e pensionistas, também impactam no resultado do plano.

Av. Nove de Julho, 5569, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo SP
www.creditoemercado.com.br
(11) 3044-9400

BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



5 ANÁLISE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ATIVO)

5.1 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI, contém em sua carteira de investimentos de abril de 2025 a seguinte composição:

Produto/Fundo	Carência	Saldo	Qtd.	RESOLUÇÃO - R. 903
TÍTULOS PÚBLICOS		R\$ 491.056.179,80	45,99%	79, I, a
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	Não há	R\$ 48.593,44	0,00%	79, I, b
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	Não há	R\$ 5.232,05	0,00%	79, I, b
BB IMA-B 5 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Não há	R\$ 22.373.837,63	2,10%	79, I, b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Não há	R\$ 28.173.666,84	2,64%	79, I, b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Não há	R\$ 7.003.830,12	0,66%	79, I, b
BB IMA-GERAL EK-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Não há	R\$ 134.083,55	0,01%	79, I, b
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	Não há	R\$ 415.898,67	0,04%	79, I, b
BTG PACTUAL TESOURO GERAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IPCA	Não há	R\$ 91.965,89	0,01%	79, I, b
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/08/2030	R\$ 3.968.242,30	0,37%	79, I, b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 3.530.453,66	0,33%	79, I, b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 23.126.365,95	2,17%	79, I, b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 233.214,81	0,02%	79, I, b
ITAU INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	Não há	R\$ 4.430.223,29	0,41%	79, I, b
ITAU INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FI RENDA FIXA	Não há	R\$ 230.037,13	0,02%	79, I, b
ITAU SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	Não há	R\$ 40.080.690,37	3,75%	79, I, b
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	Não há	R\$ 1.470.090,67	0,14%	79, I, b
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	Não há	R\$ 3.890.130,98	0,36%	79, I, b
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES	Não há	R\$ 3.208.096,98	0,49%	79, I, b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Não há	R\$ 3.096.471,94	0,29%	79, III, a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Não há	R\$ 2.074.748,12	0,19%	79, III, a
BRADESCO IDEA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	Não há	R\$ 4.535.405,16	0,42%	79, III, a
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	Não há	R\$ 863.739,20	0,08%	79, III, a
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FI RENDA FIXA	Não há	R\$ 17.786.373,05	1,67%	79, III, a
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	Não há	R\$ 2.725.089,04	0,26%	79, III, a
BTG PACTUAL EXPLORER INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 2.677.996,78	0,25%	79, III, a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Não há	R\$ 474.293,18	0,04%	79, III, a
ITAU INSTITUCIONAL LEGEND FIC RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 20.770.881,34	1,95%	79, III, a
ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	Não há	R\$ 8.734.198,03	0,82%	79, III, a
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RENDA FIXA	Não há	R\$ 8.168.424,65	0,78%	79, III, a
VINCI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	Não há	R\$ 4.654.495,98	0,44%	79, III, a
LETRA FINANCEIRA BTG TAXA IPCA + 34,56%	Não se aplica	R\$ 22.263.862,33	2,09%	79, IV
LETRA FINANCEIRA ITAU UNIBANCO TAXA IPCA + 8,08%	Não se aplica	R\$ 10.723.126,66	1,00%	79, IV
LP BRADESCO - IPCA + 8,00% - VECTO: 26/02/2031	26/02/2031	R\$ 8.257.503,00	0,77%	79, IV
LP BRADESCO - IPCA + 8,07% - VECTO: 20/12/2028	20/12/2028	R\$ 8.330.221,28	0,79%	79, IV
LP BTG - IPCA + 15,31% - VECTO: 04/04/2035	04/04/2035	R\$ 9.081.771,50	0,85%	79, IV
LP SANTANDER - IPCA + 7,16% - VECTO: 19/11/2029	19/11/2029	R\$ 4.774.389,19	0,45%	79, IV
PLATA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	Não há	R\$ 77.164,98	0,01%	79, V, b
RUM SMALL CAPS FI AÇÕES	Não há	R\$ 1.996.513,60	0,19%	89, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FI AÇÕES	Não há	R\$ 2.484.593,27	0,23%	89, I
BAHIA AM VALUATION FIC AÇÕES	Não há	R\$ 3.622.867,36	0,34%	89, I
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	Não há	R\$ 18.075.887,04	1,69%	89, I
BRADESCO SELECTION FIC AÇÕES	Não há	R\$ 5.719.075,75	0,53%	89, I
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Não há	R\$ 10.669.290,67	1,02%	89, I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	Não há	R\$ 3.403.956,42	0,32%	89, I
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	Não há	R\$ 6.275.420,53	0,59%	89, I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	Não há	R\$ 9.860.332,46	0,92%	89, I
GUARDADO VALDIR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Não há	R\$ 2.861.677,62	0,27%	89, I
ITAU FOF IRI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	Não há	R\$ 5.761.335,64	0,54%	89, I
ITAU INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES FIC AÇÕES	Não há	R\$ 2.975.107,44	0,28%	89, I
ITAU INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	Não há	R\$ 4.139.086,23	0,39%	89, I
ITAU INSTITUCIONAL SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC AÇÕES	Não há	R\$ 2.963.044,93	0,28%	89, I
ITAU MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	Não há	R\$ 4.805.443,23	0,45%	89, I
MDAT CAPITAL ADVISORY FIC AÇÕES	Não há	R\$ 8.298.364,12	0,77%	89, I
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	Não há	R\$ 2.608.648,01	0,24%	89, I
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Não há	R\$ 3.226.769,06	0,30%	89, I
TRIGONO DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Não há	R\$ 2.507.115,34	0,23%	89, I
TRIGONO FLAGSHIP SMALL CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Não há	R\$ 2.435.288,64	0,23%	89, I
INVESTO BLUESTAR TOP 10 US LISTED ALTERNATIVE ASSET MANAGERS ETF I FUNDO DE ÍNDICE - PEVC11	Não há	R\$ 464.319,00	0,04%	89, II
INVESTO FTSE GLOBAL EQUITIES ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - WRLD11	Não há	R\$ 515.856,00	0,05%	89, II
ISHARES BMBFBOVESPA SMALL CAP FUNDO DE ÍNDICE - SMALL11	Não há	R\$ 834.959,20	0,08%	89, II
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	Não há	R\$ 1.987.267,20	0,19%	89, II

Av. Nove de Julho, 5569, 5º andar CEP: 01407-300, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3078-9400





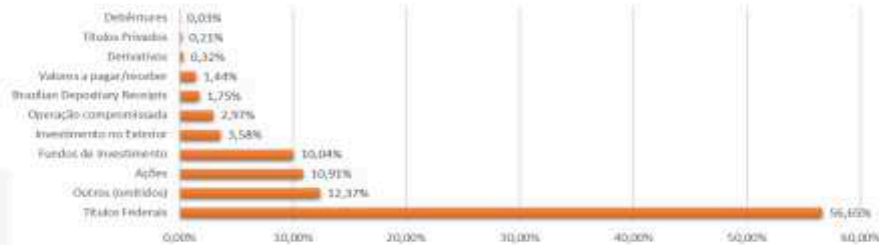
Totalizando um Patrimônio Líquido dos investimentos de R\$ 1.067.717.326,36 em 89 Ativos, apresentando uma carteira bem diversificada entre os segmentos.

Ao analisar os ativos finais da carteira de investimentos do RPPS, obtemos as seguintes distribuições:

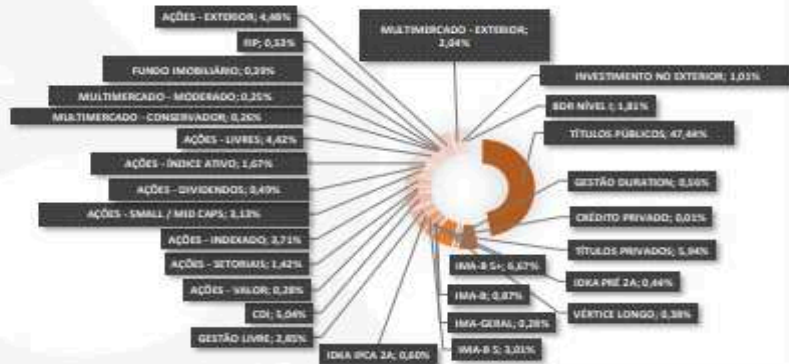
Participação do Ativo - 10 maiores



Tipo de Ativo



A carteira de investimentos do RPPS encontra-se distribuída pelos principais indicadores de desempenho da seguinte forma:



Av. Nível de Julho, 5569, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo, SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3074-9400

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC





5.2 ANÁLISE DE RISCO

Risco de Mercado

O VaR (Value at Risk) pode ser definido como uma medida que evidencia a exposição da carteira ao risco de mercado, bem como suas chances de perda. É uma medida que resume a perda máxima esperada, em um dado horizonte de tempo e é associado a um intervalo de confiança.

Existem várias técnicas para o cálculo do VaR que podem ser divididas em dois grandes grupos: VaR Paramétrico e VaR Não Paramétrico (Simulação). O VaR Paramétrico baseia-se no conhecimento prévio de uma distribuição estatística para fazer o cálculo das perdas financeiras com base em hipótese de comportamento da distribuição de probabilidades dos retornos dos ativos. O VaR Não Paramétrico não faz hipótese alguma sobre a distribuição de probabilidade dos retornos dos ativos. Nestas técnicas (Ex.: Simulação Histórica, Simulação de Monte Carlo) são utilizadas a história dos próprios retornos para obtenção de informações sobre as perdas financeiras.

Para o cálculo abaixo foi utilizada a técnica do VaR não Paramétrico.

	R\$	%
VaR 95,0% MV 21 du	29.049.476,44	2,74%
VaR 95,0% MV 1 du	6.339.115,46	0,60%
VaR 95,0% MV 252 du	100.630.338,26	9,49%
VaR 99,0% MV 21 du	41.085.228,89	3,87%
VaR 99,0% MV 1 du	8.965.531,97	0,85%
VaR 99,0% MV 252 du	142.323.407,77	13,42%



Risco de Crédito

Risco de Crédito pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. (BGC Brasil, 2019)

A seguir é demonstrado a distribuição da carteira consolidada do RPPS utilizando como critério o rating dos Ativos:



Av. Nove de Julho, 5569, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3034-9400

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

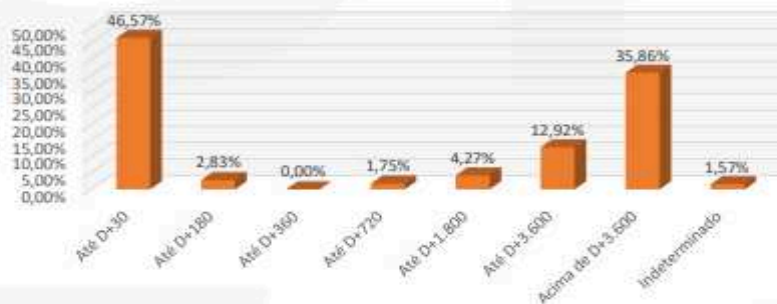


Risco de Liquidez

Risco de Liquidez pode ser definido pela possibilidade de perda de capital e pela incapacidade de liquidar determinado ativo em tempo razoável sem perda de valor. Este risco surge da dificuldade de encontrar potenciais compradores ao ativo em um prazo hábil sem a necessidade de conceder um grande desconto.

Trata-se da possibilidade de ocorrência de um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, gerando, desse modo, uma incapacidade para cumprir os compromissos assumidos. Ou seja, em tal situação, as reservas e disponibilidades de uma instituição tornam-se insuficientes para honrar as suas obrigações no momento em que ocorrem.

O gráfico abaixo ilustra o prazo médio de liquidação dos ativos em carteira, desconsiderando, por hora, o casamento com os fluxos de pagamento do RPPS:



Av. Nove de Julho, 5569, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3074-9400

“BALNEARIO CAMBORIU – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



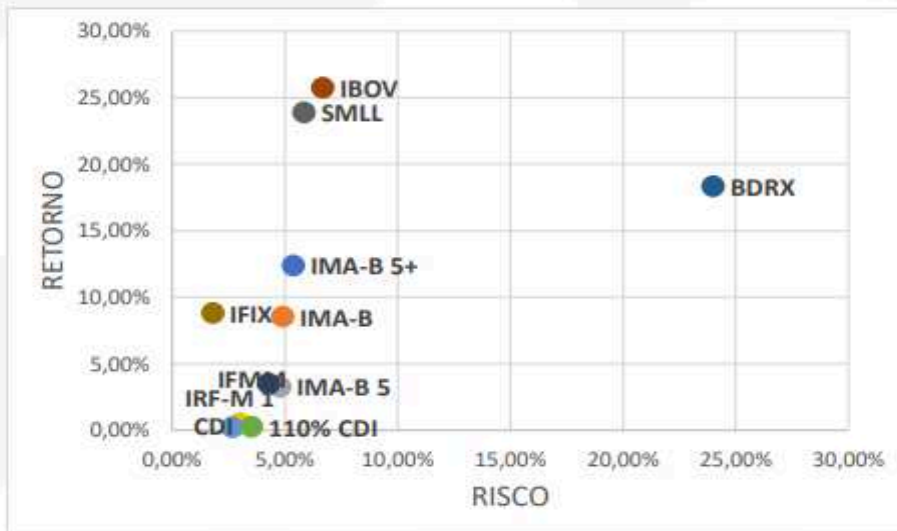
6 PROGNÓSTICO DE CARTEIRA

Fronteira Eficiente

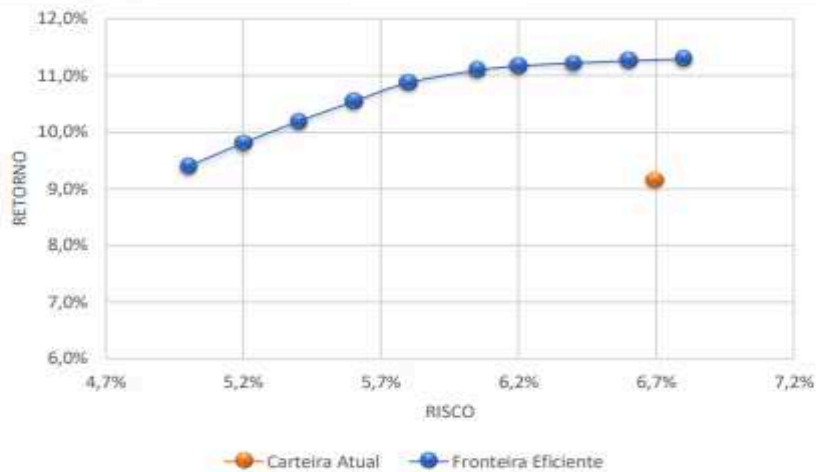
O Conceito de Fronteira Eficiente foi definido por Harry Markowitz em sua Teoria de Carteira onde explica como investidores racionais irão usar o princípio da diversificação para otimizar as suas carteiras de investimentos, e como um ativo arriscado deve ser precificado. O desenvolvimento de modelos de otimização de portfólio tem origem na área econômico-financeira.

O trabalho pioneiro na área de otimização de carteira foi a proposição do modelo média-variância pelo próprio Markowitz (1952). A Teoria de Carteira estabelece que decisões relacionadas à seleção de investimentos devam ser tomadas com base na relação risco-retorno. Para auxiliar neste processo, modelos de otimização de portfólio têm sido desenvolvidos. De modo a serem efetivos, tais modelos devem ser capazes de quantificar os níveis de risco e retorno dos investimentos.

Abaixo, segue matriz de Risco x Retorno histórica desenvolvida apenas com ativos enquadrados na Resolução 4.963/21 e suas alterações:



A partir desta matriz, foi possível definir a Fronteira Eficiente para os RPPS onde todas as carteiras eficientes subordinam-se às regras de limites da Resolução 4.963/21. O gráfico abaixo representa a localização da carteira de investimentos do RPPS com relação à Fronteira Eficiente.



Sub-Segmento	Atual	Port. 1	Port. 2	Port. 3	Port. 4	Port. 5	Port. 6	Port. 7	Port. 8	Port. 9	Port. 10
Longuíssimo Prazo	41,4%	34,8%	34,8%	34,8%	34,8%	34,8%	34,8%	34,8%	34,8%	34,8%	34,8%
Longo Prazo	2,7%	6,3%	7,3%	8,1%	9,0%	11,2%	17,8%	15,6%	12,8%	10,7%	8,9%
Médio Prazo	10,7%	6,1%	6,1%	6,1%	6,1%	6,1%	6,1%	6,1%	6,1%	6,1%	6,1%
Curto Prazo	14,2%	20,0%	18,6%	17,4%	16,2%	13,1%	11,3%	11,3%	11,3%	11,3%	11,3%
CDI	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Crédito Privado	0,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FIM	0,5%	6,9%	4,9%	3,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ações	15,1%	1,3%	1,5%	1,7%	1,9%	2,3%	4,4%	6,8%	9,6%	11,7%	13,5%
FIP	0,5%	1,2%	1,3%	1,5%	1,7%	2,1%	3,8%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
FII	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
FI Exterior	9,3%	13,1%	15,1%	17,0%	18,7%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Retorno Esperado	9,2%	9,4%	9,8%	10,2%	10,5%	10,9%	11,1%	11,2%	11,2%	11,3%	11,3%
Risco	6,7%	5,0%	5,2%	5,4%	5,6%	5,8%	6,1%	6,2%	6,4%	6,6%	6,8%
Duration Média	14,22	12,49	13,28	14,00	14,68	15,54	16,81	17,75	18,39	18,86	19,26

Av. Novo de Julho, 5569, 5º andar CER 03407-200, São Paulo SP
www.creditoemercado.com.br
(11) 3034-9400

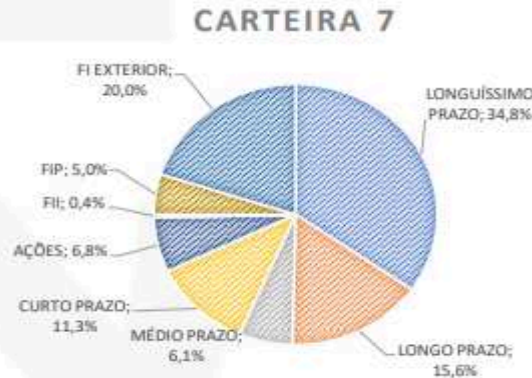
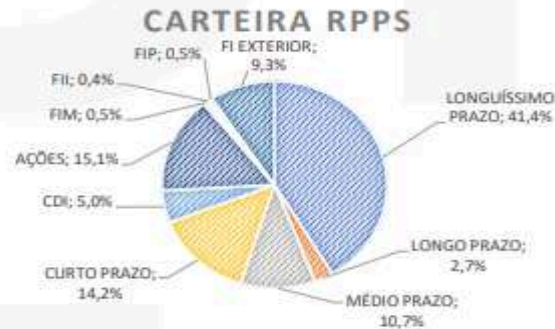
“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



Após analisar todas as métricas da carteira de investimentos do RPPS, identificamos uma gestão eficiente, que poderá ser melhor otimizada levando em consideração seu passivo atuarial e a duração do seu passivo em conjunto, e não resultante de um histórico onde a assunção de risco está aquém do necessário, considerando que o investidor é um Fundo Previdenciário, com necessidade de caixa a longo prazo (Superávit Financeiro), o que permitiria o aumento da faixa de risco, objetivando uma gestão alinhada ao seu passivo.

Fronteira Eficiente

Ao analisarmos o fluxo do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI para os próximos 75 anos, utilizou a duração do passivo estimado na avaliação atuarial e calculado pelas métricas da Secretaria de Previdência em 17,33 anos, aproximando-se da Duration da Carteira Eficiente 07, que possui a seguinte composição.

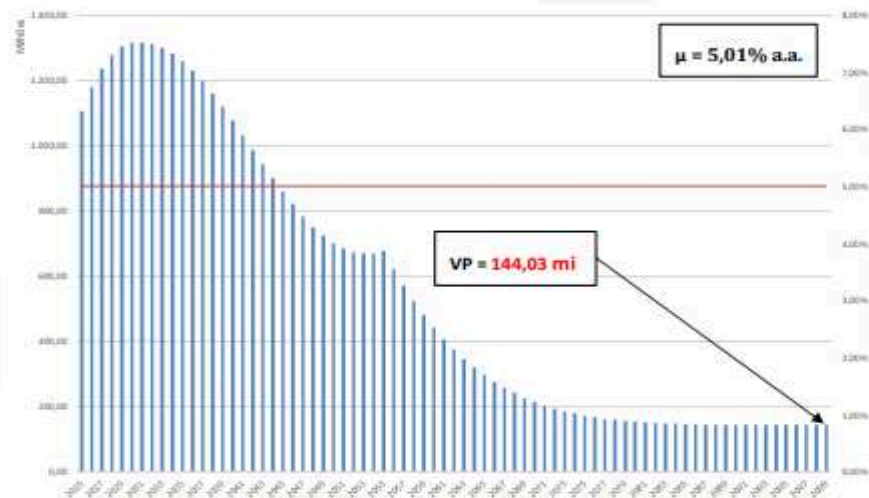


Av. Nereu de Azevedo, 9569, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo/SP
www.creditoemercado.com.br
(11) 3074-9400



7 SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO (CENÁRIO BASE)

Para efeitos de comparação, trazemos o fluxo estimado num cenário onde a meta de rentabilidade estabelecida de 5,01% é atingida em todo o período analisado.



Tal rentabilidade garante todo o pagamento do passivo nos próximos 75 anos com um saldo positivo de R\$ 144,03 milhões ao final deste período, e perante a Avaliação Atuarial de 2025 constatou ao longo prazo um Resultado Atuarial de R\$ 144.034.699,09 com data focal de 31/12/2024.

O primeiro gráfico demonstra que os recursos financeiros serão suficientes para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários, porém essa taxa de rentabilidade estimada não se mantém aos longos dos anos, na qual devendo assim as projeções necessárias para melhores esclarecimentos, como demonstrado na projeção com a carteira no cenário base e no cenário sugerido.

Para estabelecermos a apuração do valor esperado da rentabilidade futura utilizamos o modelo matemático denominado REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA (RLM).

Para tal modelo foi definido como variáveis explicadas (y) os benchmarks utilizados para a definição da fronteira eficiente, e para as variáveis explicativas (x) aquelas que são estimadas semanalmente pelo relatório FOCUS, emitido pelo Banco Central do Brasil, a saber: IPCA, SELIC, CÂMBIO (US\$/R\$), PIB (IBC-Br).

Para o período de 2025 a 2028 foi utilizado as expectativas do relatório FOCUS emitido em 26/05/2025, e para o restante do período foram estimados valores considerando o desvio-padrão

Av. Novo de Julho, 556B, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3076-9400

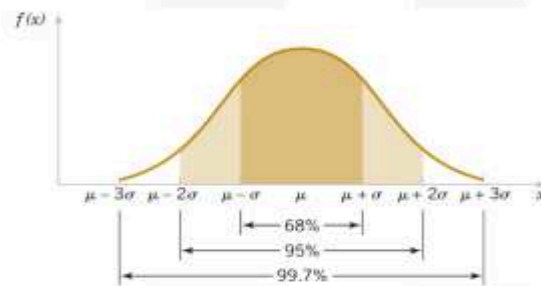
“BALNEARIO CAMBORIU – Capital Catarinense do Turismo”

Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253

CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



histórico destes ativos com as médias mensuradas abaixo, permitindo a variação de até 01 desvio padrão para cima e para baixo (probabilidade entre 0,16 e 0,84):



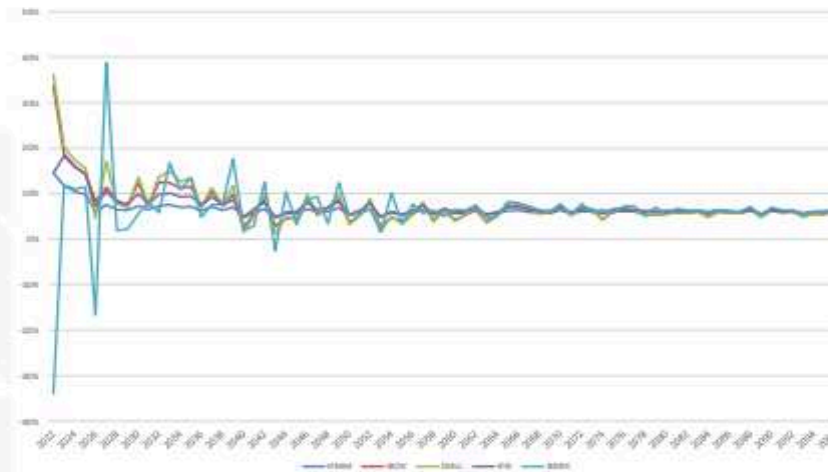
Cenário Base	IPCA (%)	PIB (% crescimento)	Taxa de Câmbio	Meta Taxa SELIC
2025	5,50%	2,14%	5,80	14,75%
2026	4,50%	1,70%	5,90	12,50%
2027	4,00%	2,00%	5,80	10,50%
2028	3,81%	2,00%	5,82	10,00%
Média LP	3,34%	2,75%	4,53	6,26%

Feitas as devidas RLM, foi constatado que todas as regressões são estatisticamente aceitáveis, possuindo o R^2 maior que 0,91 em 100% das regressões, além do valor-P ter resultado menor que 0,05 para todas as variáveis explicativas em todas as regressões.

Após todas essas verificações, consideramos a distribuição atual da carteira de investimentos do RPPS e da carteira sugerida, aplicando as proxys definidas pelas variáveis explicadas nas fórmulas resultantes do cálculo de RLM.

Nos gráficos abaixo estão demonstradas as rentabilidades projetadas, ano a ano, para os próximos 75 anos, para os diversos subsegmentos e segmentos de Renda fixa e Renda Variável.





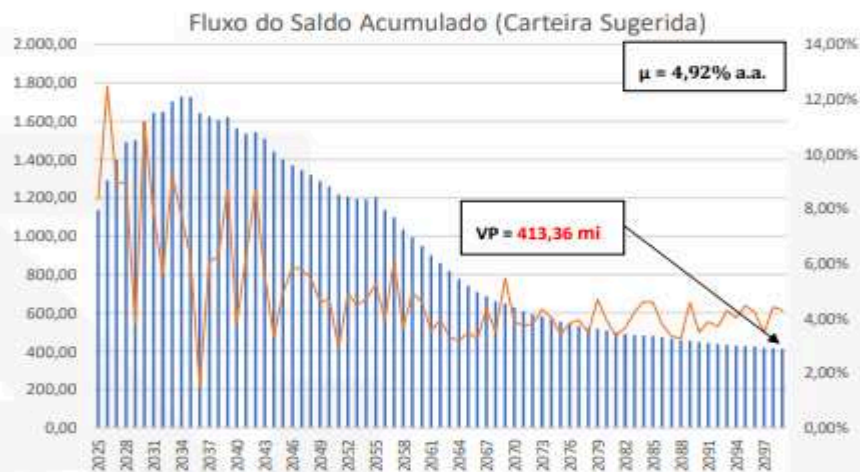
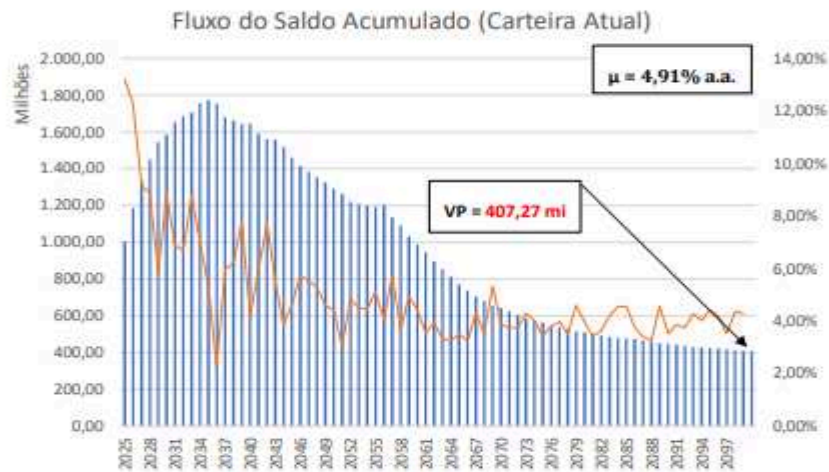
Av. Howe de Julio, 5569, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3074-9400

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC





Resultado:



Vale destacar que se confirmado o cenário base, a otimização na alocação da carteira atual, tomando como base a duration do passivo através da otimização calculada na matriz risco x retorno de Markowitz, gerará um ganho de R\$ 6,09 milhões ao longo dos 75 anos, resultando um VP de R\$ 413,36 milhões.

Av. Nove de Julho, 9560, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3076-9400



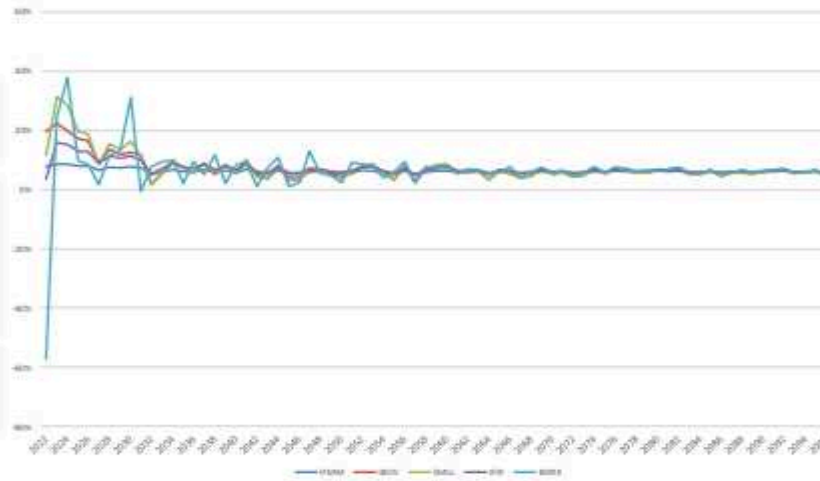
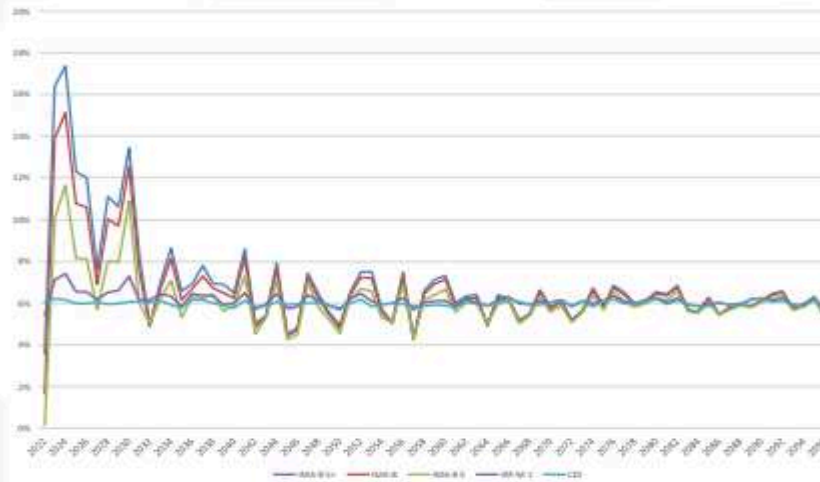


8 SIMULAÇÕES DE LONGO PRAZO (CENÁRIO ALTERNATIVO)

Para a estimativa de um cenário alternativo foi considerado um cenário político e econômico de incertezas, onde as principais variáveis para o crescimento sustentável de Longo Prazo e desenvolvimento econômico e social do país não foram atingidas, tendo seus reflexos nos principais indicadores macroeconômicos.

Para isso foram estimados valores considerando o desvio-padrão histórico destes ativos com as médias mensuradas abaixo, permitindo a variação de até 01 desvio padrão para cima e 1 para baixo (probabilidade entre 0,16 e 0,84) com intuito de refletir cenários crise:

Cenário Alternativo	IPCA (%)	PIB (% crescimento)	(R\$/US\$)	SELIC (% a.a.)
Média LP	6,00%	0,50%	5,50	10,00%



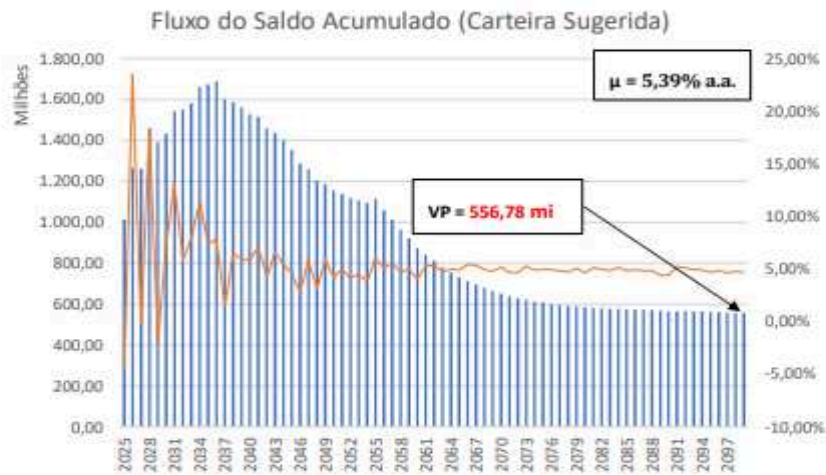
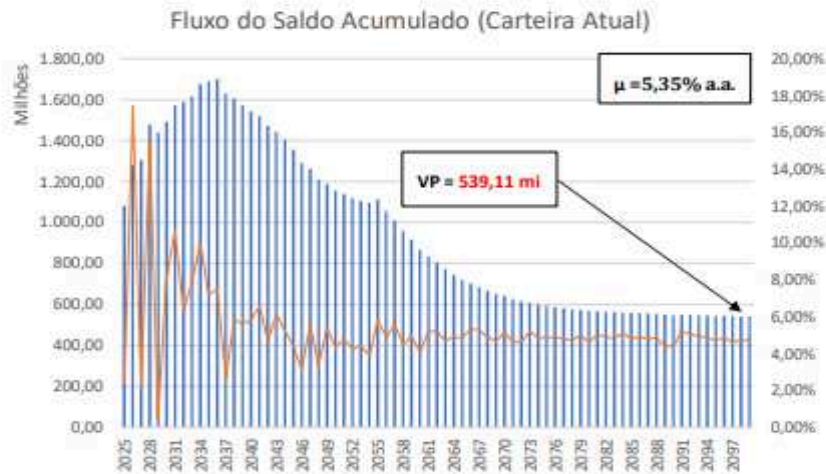
Av. Nereu de Azevedo, 556/5, 5º andar CEP 01407-200, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3074-9400

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC





Resultado:



Os gráficos acima demonstram que os recursos financeiros serão suficientes, para cobertura dos compromissos atuariais do plano de benefícios previdenciários, gerando um ganho de R\$ 17,67 milhões ao longo dos 75 anos, no cenário da carteira sugerida.

Av. Nove de Julho, 5569, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3076-9400

"BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo"
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC





9 QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Cenário Base						Cenário Alternativo					
Ano	Atual	Otimizada	Ano	Atual	Otimizada	Ano	Atual	Otimizada	Ano	Atual	Otimizada
2025	13,20%	8,34%	2063	3,32%	3,33%	2025	2,36%	-4,56%	2063	4,71%	4,72%
2026	12,29%	12,46%	2064	3,25%	3,17%	2026	17,41%	23,49%	2064	4,88%	5,00%
2027	9,17%	8,97%	2065	3,50%	3,50%	2027	2,20%	-0,24%	2065	4,86%	4,90%
2028	8,84%	8,94%	2066	3,24%	3,25%	2028	15,49%	18,19%	2066	5,33%	5,42%
2029	5,86%	3,78%	2067	4,33%	4,35%	2029	0,43%	-1,92%	2067	5,29%	5,37%
2030	8,87%	11,14%	2068	3,53%	3,52%	2030	8,11%	7,37%	2068	4,87%	4,94%
2031	6,89%	7,85%	2069	5,30%	5,47%	2031	10,64%	13,01%	2069	4,68%	4,78%
2032	6,68%	5,63%	2070	3,87%	3,86%	2032	6,33%	5,88%	2070	5,15%	5,20%
2033	8,80%	9,21%	2071	3,74%	3,74%	2033	7,77%	7,95%	2071	4,60%	4,66%
2034	7,03%	7,75%	2072	3,74%	3,79%	2034	9,98%	11,33%	2072	4,63%	4,67%
2035	5,31%	6,22%	2073	4,30%	4,34%	2035	7,22%	7,34%	2073	5,20%	5,29%
2036	2,27%	1,52%	2074	4,00%	4,02%	2036	7,46%	7,83%	2074	4,86%	4,89%
2037	5,97%	6,08%	2075	3,42%	3,41%	2037	2,69%	1,53%	2075	4,89%	4,95%
2038	6,22%	6,26%	2076	3,78%	3,81%	2038	5,86%	6,45%	2076	4,86%	4,92%
2039	7,79%	8,77%	2077	3,97%	3,94%	2039	5,60%	5,97%	2077	4,81%	4,86%
2040	4,19%	3,80%	2078	3,51%	3,49%	2040	5,82%	5,85%	2078	4,70%	4,73%
2041	5,96%	6,23%	2079	4,61%	4,69%	2041	6,55%	7,11%	2079	5,00%	5,05%
2042	7,70%	8,72%	2080	3,95%	3,92%	2042	4,72%	4,26%	2080	4,60%	4,65%
2043	5,52%	5,58%	2081	3,41%	3,37%	2043	6,15%	6,59%	2081	5,04%	5,08%
2044	3,83%	3,34%	2082	3,65%	3,64%	2044	5,25%	5,47%	2082	4,94%	4,97%
2045	4,65%	4,91%	2083	4,20%	4,24%	2045	4,43%	4,53%	2083	4,82%	4,85%
2046	5,72%	5,89%	2084	4,55%	4,61%	2046	3,12%	2,76%	2084	5,09%	5,12%
2047	5,52%	5,78%	2085	4,55%	4,59%	2047	5,57%	5,88%	2085	4,82%	4,85%
2048	5,27%	5,49%	2086	3,75%	3,78%	2048	3,35%	3,14%	2086	4,87%	4,91%
2049	4,60%	4,61%	2087	3,41%	3,35%	2049	5,37%	5,81%	2087	4,81%	4,83%
2050	4,40%	4,67%	2088	3,27%	3,27%	2050	4,38%	4,19%	2088	4,82%	4,84%
2051	3,02%	2,92%	2089	4,54%	4,58%	2051	4,75%	5,01%	2089	4,40%	4,42%
2052	4,83%	4,91%	2090	3,52%	3,49%	2052	4,25%	4,17%	2090	4,41%	4,44%
2053	4,49%	4,49%	2091	3,86%	3,88%	2053	4,41%	4,52%	2091	5,19%	5,21%
2054	4,47%	4,70%	2092	3,74%	3,70%	2054	3,88%	3,76%	2092	5,06%	5,09%
2055	5,11%	5,26%	2093	4,27%	4,28%	2055	5,77%	6,04%	2093	4,92%	4,95%
2056	4,04%	3,96%	2094	4,01%	4,02%	2056	4,89%	5,09%	2094	4,89%	4,91%
2057	5,73%	6,09%	2095	4,42%	4,47%	2057	5,56%	5,57%	2095	4,68%	4,70%
2058	3,69%	3,64%	2096	4,19%	4,22%	2058	4,49%	4,67%	2096	4,87%	4,89%
2059	4,93%	4,95%	2097	3,52%	3,48%	2059	4,92%	5,01%	2097	4,62%	4,64%
2060	4,42%	4,60%	2098	4,37%	4,41%	2060	4,08%	4,03%	2098	4,73%	4,74%
2061	3,55%	3,53%	2099	4,28%	4,29%	2061	5,20%	5,32%	2099	4,70%	4,72%
2062	3,94%	3,96%	2100	3,46%	3,44%	2062	5,19%	5,35%	2100	5,00%	5,02%



10 CASH FLOW MATCHING – CFM (IMUNIZAÇÃO DO PASSIVO)

Conforme definição Cash Flow Matching é um processo de hedge no qual uma empresa ou outra entidade combina suas saídas de caixa (ou seja, obrigações financeiras) com suas entradas de caixa ao longo de um determinado horizonte de tempo. É um subconjunto de estratégias de imunização em finanças. A correspondência de fluxo de caixa é de particular importância para planos de pensão de benefício definido.

Para calcular o modelo, será utilizado como ativo as NTN-B, por serem títulos corrigidos pelo IPCA, uma vez que as estimativas utilizadas para calcular os fluxos de pagamento (passivo) também são em taxas reais.

Foram utilizados os valores de PU e da taxa Indicativa apuradas em 30/05/2025, conforme tabela abaixo:

Nome do Ativo	Taxa indicativa	PU
NTN-B 2026	8,3437%	4.346,660183
NTN-B 2027	7,7952%	4.374,861095
NTN-B 2028	7,5100%	4.318,748188
NTN-B 2030	7,4400%	4.251,791901
NTN-B 2032	7,2763%	4.145,263150
NTN-B 2035	7,1600%	4.136,365439
NTN-B 2040	7,1699%	3.999,125818
NTN-B 2045	7,1098%	4.038,607997

Para estimar a alocação nas NTN-B's marcadas na curva, foi distribuído o percentual de alocação em longuíssimo e longo prazo da carteira otimizada, com o objetivo de diminuir o erro quadrático entre o percentual das obrigações e o percentual do fluxo de caixa gerado.

Ao analisar a duração do passivo do RPPS, foi evidenciado uma duração de 17,33 anos, de acordo com o fluxo atuarial. Desse modo, em conjunto com o resultado da Fronteira Eficiente de Markowitz, as percentagens relacionadas ao patrimônio do RPPS a serem investidos em cada ano são:

Av. Novo de Julho, 5560, 5º Andar CEP: 01407-200, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3074-9400



Ano Venc.	2026	2027	2028	2030	2032	2035	2040	2045
% Alocação	0,95%	0,93%	0,91%	0,84%	0,80%	0,73%	0,60%	0,48%
Valor Alocado	9.541.424,54	9.333.652,36	9.099.777,31	8.461.119,04	8.016.164,24	7.346.806,97	5.995.758,14	4.810.121,49
Qt.	2195	2133	2107	1990	1934	1776	1499	1191
PU	4.346,66	4.374,86	4.318,75	4.251,79	4.145,26	4.136,37	3.999,13	4.038,61
Tx	8,344%	7,795%	7,510%	7,440%	7,276%	7,160%	7,170%	7,110%

Com base na Carteira Sugerida [07], gerada pela Fronteira Eficiente de Markowitz e os investimentos para o longo e longuíssimo prazo somam 6,23% do patrimônio a serem investidos. Desse modo foram subtraídos os percentuais já investidos do modelo de CashFlow Matching.



11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Portaria MF nº 1.467/2022 estabelece, em seu artigo 39º, que a taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS deverá ser equivalente à taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

Constata-se que a taxa de juros parâmetro calculada pelo atuário com base no Artigo 39º da Portaria MF nº 1.467/2022, definida em 5,01%, é a rentabilidade esperada para o conjunto dos investimentos + IPCA, aprovada pelo Conselho Deliberativo e Fiscal do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI. Entretanto as estimativas, com base nos cenários prospectivos, indicam que a rentabilidade real média dos investimentos no longo prazo deve situar-se na faixa de 4,91% a 5,39% ao ano, conforme se observa no quadro consolidado abaixo:

Carteira	Cenário Base		Cenário Alternativo	
	%	VP (R\$ milhões)	%	VP (R\$ milhões)
Atual	4,92	407,21	5,35	513,11
Otimizada	4,92	413,36	5,39	556,78

Considerando que a meta de rentabilidade definida através da meta atuarial de 5,01% **não** se mostrou superestimada no Longo Prazo, em todos os cenários para todas as carteiras utilizadas para a projeção, ficando estabelecido como principal desafio para equipe gestora diminuir os impactos atuariais nos patrocinadores do plano (Ente Federativo).

Recomendamos que seja utilizada a carteira otimizada para definição de alocação estratégica (Longo Prazo), sendo recomendada a sua utilização na definição de sua Política de Investimentos

Para as alterações de curto prazo, recomendamos o estudo tático da carteira, onde deverá ser ponderado as expectativas macroeconômicas de curto prazo, com o objetivo de maximizar a rentabilidade esperada da carteira.



AVISO LEGAL

Este Relatório foi elaborado baseado em premissas, cenários e informações fornecidas pelo INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI.

A Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos, de nenhum modo, expressa opinião sobre as premissas, cenários ou informações fornecidas ao INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI ou obtidas através de fontes públicas.

Para a realização do presente estudo, alguns cenários foram tratados por procedimento estatístico de modo a adicionar-se volatilidade a estes sem, entretanto, alterar os seus valores esperados.

Há riscos atuariais, riscos legais, riscos operacionais, risco de crédito (principalmente com relação à falta de repasse do ente instituidor) e outros riscos que podem afetar e comprometer substancialmente os resultados e conclusões deste trabalho.

A Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos não realizou qualquer ação ou procedimento de auditoria sobre os dados entregues, seja de natureza contábil, legal, ou qualquer outra.

Os resultados aqui expostos não são garantia de que os resultados apresentados venham a ocorrer. A Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos não assume qualquer responsabilidade por eventuais situações e circunstâncias não previstas neste estudo que influenciem de qualquer maneira os resultados obtidos.



Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários



Vitor Pavan Jimenez Dominguez
Analista de Investimentos
CRÉDITO & MERCADO - CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)

Av. Novo de Julho, 5568, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo SP
www.creditoemercado.com.br
(11) 3076-8400



NOTA IMPORTANTE (RELATÓRIO DE ALM)

A Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda foi contratada pelo INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI ("RPPS"), para preparar o Estudo de ALM – Asset Liability Management que tem por objetivo identificar a razão de solvabilidade do plano de benefícios do RPPS, considerando premissas e hipóteses de simulação com base em fluxos de caixa atuarial e cenários macroeconômicos, e proporá composições de carteiras de investimentos que possam suportar e alongar a sobrevivência do plano de benefícios, e que apresentem melhor relação entre resultado esperado (superávit projetado) e risco de déficit (medido como "downside risk") no conjunto das combinações entre os cenários adotados para as variáveis de mercado (CDI, INPC, IPCA, IGP-M, Bolsa de Valores, etc.) e os cenários simulados para o fluxo de caixa líquido de benefícios.

Este Estudo é de propriedade intelectual da Crédito e Mercado e foi preparado, por solicitação da Contratante, para o uso exclusivo do objetivo descrito, em atendimento aos termos da Portaria MPS nº 1.467/2022 e a Resolução CMN nº 4.963/2021, não devendo ser utilizado para qualquer outra finalidade que não o contexto explicado.

O RPPS foi avaliado de forma independente e o eventual sucesso ou insucesso não será considerado no resultado deste Estudo. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas de uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

Caso seja necessária a divulgação do Estudo de acordo com a lei e/ou regulamentação aplicável, este material somente poderá ser divulgado se produzido em seu conteúdo integral, e qualquer descrição ou referência da Crédito e Mercado deverá ser feita de forma razoável e expressamente aceita pela própria Crédito e Mercado. Exceto mediante autorização prévia e expressa por escrito; nenhum pessoal, está autorizado a utilizar quaisquer declarações, conselhos, opiniões ou conduta da Crédito e Mercado, e a Contratante não poderá divulgar tais declarações, conselhos, opiniões ou conduta para terceiros, exceto na forma requerida pela lei e regulamentações aplicáveis.

O Estudo deve ser lido e interpretado de acordo com as premissas, restrições, qualificações e outras condições aqui mencionadas. Qualquer pessoa que se utilizar deste Estudo, desde que devidamente autorizada para tal, deve levar em consideração, em sua análise, as restrições e características das fontes das informações aqui utilizadas.

A Crédito e Mercado não assume qualquer responsabilidade pela previsão, conteúdo, veracidade ou suficiência das informações contidas neste Estudo ou nas quais ele foi baseado. Nada contido neste Estudo será interpretado ou entendido como uma declaração da Crédito e Mercado quanto ao presente, ao passado e ao futuro. Ademais, a Crédito e Mercado não assume qualquer responsabilidade ou obrigação de indenizar relacionada à exatidão, veracidade, integridade, consistência, suficiência, razoabilidade e precisão das informações disponibilizadas (definidas a seguir), as quais são de única e exclusiva responsabilidade da Contratante.

Av. Nove de Julho, 5569, 5º andar CEP: 01407-300, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3074-9400

"BALNEARIO CAMBORIU – Capital Catarinense do Turismo"
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC





A Crédito e Mercado foi assegurada pela Contratada de que (i) todas as informações por ela disponibilizadas são completas, corretas e suficientes, (ii) as informações disponibilizadas, quando relativas a períodos futuros e projeções, representam suas melhores estimativas na data em que foram preparadas e que não tem conhecimento, até o presente momento, de nenhum fato que possa alterar tais expectativas.

A Crédito e Mercado, seus administradores, empregados, consultores ou representantes não fazem e nem farão, expressa ou implicitamente, qualquer declaração ou garantia em relação à precisão ou à conteúdo de quaisquer das informações disponibilizadas pela Contratante.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o e a CVM e a ANBIMA.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste Estudo não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

O RPPS deve estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Ademais, o RPPS poderá efetuar negociações de títulos e valores mobiliários no mercado secundário (compra/venda de títulos públicos) somente se observar ao disposto, Art. 7º, inciso I, alínea "a" da Resolução CMN nº 4.963/2021, e deverá ser comercializado através de plataforma eletrônica e registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), não sendo permitidas compras de títulos com pagamento de cupom com taxa inferior à meta de rentabilidade.

Poderão ser adquiridos inclusive, Títulos Públicos Federais contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, desde que se cumpra cumulativamente as devidas exigências da Portaria MTP nº 1.467/2022 sendo elas: (i) demonstração da capacidade financeira do RPPS de mantê-los em carteira até o vencimento; (ii) demonstração, de forma inequívoca, pela unidade gestora, da intenção de mantê-los até o vencimento; (iii) compatibilidade com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do RPPS; (iv) classificação contábil e controle separados dos ativos disponíveis para negociação; e (v) obrigatoriedade de divulgação das



CRÉDITO
& MERCADO

informações relativas aos ativos adquiridos, ao impacto nos resultados atuariais e aos requisitos e procedimentos contábeis, na hipótese de alteração da forma de precificação dos ativos.

A data base utilizada neste Estudo é 31 de maio de 2024, dado a consolidação de todos os documentos para realização do estudo, na qual a data base da avaliação atuarial é 31/12/2024 ano 2024, de modo que qualquer alteração nestas condições ou nas informações posteriormente a esta data poderá alterar os resultados ora apresentados, como alocação mediante ao cenário. Muito embora eventos futuros e outros desdobramentos possam afetar as conclusões apresentadas neste Estudo, não temos qualquer obrigação de atualizar, revisar, retificar ou revogar este Estudo, no todo ou em parte, em decorrência de qualquer desdobramento posterior ou por qualquer outra razão.

Av. Nove de Julho, 5569, 5º andar CEP 01407-300, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3074-9400

"BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo"
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma **OPINIÃO** que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (R\$) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente. Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a". Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519/2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Av: Níve de Julho, 5569, 5º andar CEP: 01407-200, São Paulo SP
www.creditomercado.com.br
(11) 3034-9400

“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ
COMITÊ DE INVESTIMENTOS - BCPREVI



“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – Capital Catarinense do Turismo”
Rua Dinamarca n.º 175 – 1º Andar – salas 101 e 102 – Fone/fax (47)3360-6253
CEP 88338-315- Balneário Camboriú – SC





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: B6C2-0878-6D8C-0EB7

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 11/06/2025 18:20:18 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 12/06/2025 10:52:15 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 12/06/2025 12:32:49 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 12/06/2025 12:53:14 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JOÃO OLINDINO KOEDDERMANN (CPF 351.XXX.XXX-06) em 12/06/2025 14:12:34 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 12/06/2025 16:32:13 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MICHELE KAMINSKI DA SILVA (CPF 061.XXX.XXX-73) em 12/06/2025 17:03:54 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JACKSON FERNANDO DE MEDEIROS (CPF 057.XXX.XXX-40) em 23/06/2025 08:35:03 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/B6C2-0878-6D8C-0EB7>